

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

Ano 2020



SERVIR



EDUCAR



INCLUIR

Associação das Escolas do Torne e do Prado



Introdução

O ano de 2020 teve, graças à Pandemia do Covid-19, um conjunto de exigências que estão muito para além do que imaginávamos ser possível. Podemos caracterizar a nossa ação pela capacidade de adaptação a um trabalho diário revestido de grande imprevisibilidade e insegurança.

As palavras RESILIÊNCIA e REINVENÇÃO ganharam um verdadeiro significado na ação. Importante foi também o desempenho dedicado e profissional dos trabalhadores e o apoio que lhes foi prestado pelos diversos órgãos sociais da Instituição.

Este relatório, é por isso, construído de um modo diferente. Se por um lado é sempre importante a análise entre o que estava planeado e o que foi concretizado, a força da realidade vivida implicou uma permanente reconfiguração do planeado consoante as novas exigências que foram surgindo. O foco no Serviço, parte integrante da nossa missão enquanto Instituição, ganhou relevo em todas as áreas de trabalho; idosos, comunidade e infância.

O trabalho em colaboração com diferentes entidades e organizações, nomeadamente com o Município de Vila Nova de Gaia e a União de Freguesias de Santa Marinha e São Pedro da Afurada, foi uma constante. Salientamos ainda, o envolvimento individual de muitas pessoas, através de voluntariado e de donativos diversos. De referir, o apoio de uma empresa transportadora – Monte Pedral, que se disponibilizou para, mensalmente, ir ao Banco Alimentar buscar os géneros do Programa Operacional, viabilizando, deste modo, a entrega de apoio alimentar a 440 pessoas.

Durante este ano, os órgãos diretivos estiveram sempre presentes, atentos e particularmente ativos na busca das melhores soluções em conjunto com os trabalhadores.

Foram muitos os desafios vividos e que se projetam também para o ano de 2021. Em tudo sentimos sempre a mão protetora de Deus a confortar-nos e a guiar-nos nos momentos difíceis.



Eixo de intervenção 1 – Respostas efetivas à população

1.1 Creche e Jardim de Infância

A valência de Creche e Jardim de infância passou por diferentes fases de funcionamento durante o ano de 2020 sendo por isso necessário fazer o enquadramento temporal das mesmas. Salientamos, no entanto, que a procura pelos nossos serviços se manteve alta e a ocupação perto dos 100% nos períodos em que nos foi permitido estar abertos.

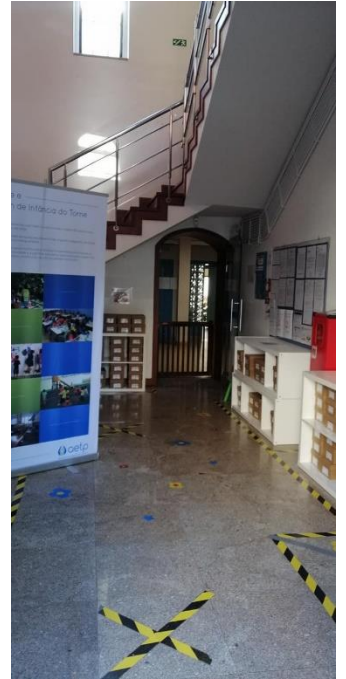
16 de março a 17 de maio de 2020 – O equipamento foi encerrado de acordo com as indicações governamentais de controlo da pandemia. Foi necessário perceber, de que forma, manteríamos a relação com as crianças e as famílias que frequentavam o nosso equipamento, tendo como objetivo apoiá-los nesta circunstância e manter a relação. Nesse sentido, foram criados no WhatsApp, grupos para cada uma das salas, onde se privilegiava a comunicação entre as educadoras e as famílias, funcionando como grupos de suporte, onde eram deixadas, diariamente, pistas de atividades, apoio nas rotinas diárias, histórias contadas pelas educadoras. Durante o período de encerramento foi aplicada uma redução de 30% no valor da mensalidade. Relativamente aos trabalhadores, as educadoras ficaram a trabalhar remotamente através da plataforma EDUCABIZ e de grupos no WhatsApp. O restante grupo passou a apoiar a equipa do centro comunitário com a criação de equipas espelho.



Relatório de atividades e contas do Ano de 2020



Antes da reabertura foi necessário adaptar o plano de contingência à nova realidade, definir procedimentos que trouxessem segurança, quer aos trabalhadores, quer aos pais. Uma das grandes alterações foi o modo de entrada e saída das crianças, não sendo permitida a circulação dos pais no interior da escola. Esta foi uma alteração muito importante, pois sempre defendemos uma escola aberta, que privilegiasse o encontro e a comunicação presencial entre todos.



18 de maio – reabertura da creche (frequência de 5 crianças no período até 1 de junho)





1 de junho – reabertura do pré-escolar (frequência de 50% das crianças em creche e jardim de infância)



1 de setembro a 31 de dezembro – A frequência da nossa creche e jardim de infância situou-se nos 75%. Verificou-se o encerramento das duas salas de pré-escolar de 14 a 23 de outubro, por indicação da autoridade de saúde local após a deteção de 2 casos positivos, em duas das nossas crianças, tendo sido decretado o isolamento profilático para todas as crianças e trabalhadores, afetos a esta resposta social.



De salientar, que nenhuma das profissionais destas respostas sociais, testou positivo ao Covid-19, facto importante para a tranquilidade dos trabalhadores e das famílias das nossas crianças.

1.2 Centro Comunitário

O Centro Comunitário devido à sua flexibilidade de atuação, foi, sem dúvida, a resposta que esteve sempre na 1ª linha de apoio, às muitas necessidades sociais provocadas pela pandemia. Quando a 16 de março, houve a imposição de encerramento, rapidamente definimos a estratégia de intervenção no sentido de proporcionar aos nossos utentes e à comunidade em geral, o acesso a refeições, compras de bens de primeira necessidade e de farmácia. Intermediámos a relação com os médicos de família, para o acompanhamento da situação de saúde de alguns dos utentes, que estando mais isolados, tinham dificuldade em aceder a estes serviços. Acolhemos um conjunto de situações de pessoas, que estando privadas da possibilidade de circulação, necessitavam de um apoio específico nessa altura, nomeadamente com a entrega de refeições. Apesar da incerteza

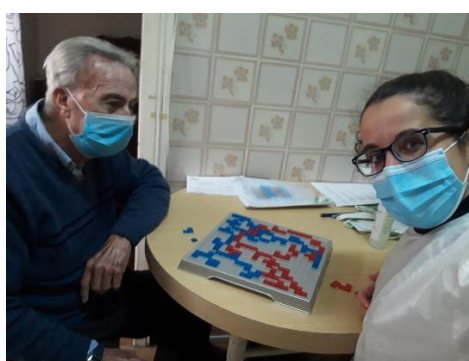
Relatório de atividades e contas do Ano de 2020



do que se iria passar e de alguma angústia a palavra de ordem foi “estamos presentes e vamos apoiar”.



Até ao final do mês de maio, quando foi possível iniciar a abertura de alguns serviços, distribuímos cerca de 70 refeições diárias definindo 4 rotas de entrega, e iniciámos a confeção de refeições para o fim-de semana e feriados. O apoio da Câmara Municipal com a cedência de uma viatura e um motorista, bem como da viatura do Clube Desportivo do Marco e um motorista da Junta de Freguesia de Santa Marinha durante dois meses e meio, tornou esta ação possível. Nos meses de março e abril, passámos a trabalhar em equipas espelho, que funcionavam de 15 em 15 dias, contando com as ajudantes de ação educativa da Creche e Jardim de Infância.





O GAFC - gabinete de apoio à família e comunidade, particularmente nas instalações da Escola do Torne, recebeu imensos pedidos de ajuda alimentar e apoiou na articulação com outros serviços, saúde, segurança social e emprego e ainda com a escola. E esta foi uma área de intervenção essencial, visto que os serviços públicos se encontravam fechados, a funcionar sob marcação, mas com enormes dificuldades de acesso para as pessoas. Neste ponto, temos ainda de registar o número crescente de imigrantes que nos procuraram, na sua maioria com trabalhos precários ligados à hotelaria e restauração e que como não tinham os seus processos de legalização tratados, ficaram sem qualquer tipo de proteção social. Uma das formas de responder a este aumento de pedidos foi através do aumento em 100% do número de beneficiários do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas POAPMC, passando de 220 para 440 pessoas.



Atividade do Centro Comunitário em números:

- n.º de refeições entregues no domicílio – 11.594
- n.º de refeições servidas em regime de Take Away – 7.487
- n.º Serviços de lavandaria – 1.851
- n.º atendimentos sociais:
 - Escola do Torne– Famílias – 509 (Adultos – 706 e Crianças – 166)
 - Centro Social do Bom Pastor – 71 Adultos
- Apoio Alimentar mensal: Famílias - 231 (Adultos – 607 e crianças 203)
- n.º refeições cedidas graciosamente – 1.433 representando um valor de 2.149.50€

Serviços e atividades – Ponto de situação a 31 de dezembro de 2020

- a) Animação e estimulação – passou a ser domiciliado – com a participação de 10 utentes, consiste numa ação semanal de 50 minutos de acordo com um plano de intervenção construído com o utente
- b) Nutrição – suspenso parcialmente



c) Grupo de cantares - suspenso

d) Atividade Física - suspenso

e) Pés no risco - manteve a sua atividade remotamente até ao mês de junho, com o apoio ao estudo e a ligação à comunidade escolar.

Quando houve a necessidade de passar para a escola à distância, fomos confrontados com a necessidade de encontrar forma de arranjar equipamentos que permitissem aos jovens continuar a acompanhar as aulas. Neste campo, tivemos a ajuda de uma pessoa que, a título individual, disponibilizou 7 computadores com todas as características necessárias e que fez o apoio informático para que a ligação nunca fosse quebrada.

Este projeto está suspenso desde julho até à presente data.

f) Serviço cuidar em casa - iniciado em setembro de 2020 - 10 utentes.

Esta nova área de intervenção pretende apoiar os utentes nas suas atividades e limpezas domésticas. Esta necessidade foi identificada por haver da parte da equipa técnica uma melhor perceção dos domicílios dos nossos utentes. Este apoio tem como principal objetivo que as pessoas se sintam confortáveis nas suas casas e que participem ativamente na manutenção do seu espaço.

Eixo de intervenção 2 – Redes de Parceria e Cooperação

A dinâmica decorrente da situação vivida, fez com que as parcerias e a cooperação entre organismos e instituições se aprofundassem. Ações previstas no Plano de Ação não foram executadas tal como tinham sido planeadas, mas foi possível a sua adaptação à nova realidade, nomeadamente a promoção do apoio espiritual junto dos utentes das respostas sociais. Existiu uma disponibilidade permanente para o acompanhamento e houve o cuidado de fazer chegar de diferentes formas uma palavra e uma mensagem de esperança.

Não foram concretizadas ações que necessitavam na sua execução de serem desenvolvidas presencialmente.

Reforçámos a nossa relação com a Organização «Entreajudar», ligada ao Banco Alimentar, que nos apoiou ao nível formativo e ainda estabelecendo a relação com o Arrábida Shopping que nos possibilitou entregar 120 cabazes de Natal.

A participação nas redes temáticas ficou durante este ano fortemente comprometida, visto que muitas das atividades foram suspensas dada a necessidade, sentida por todos, de concentrar esforços e energias na resposta imediata



Eixo de intervenção 3 – Recursos Humanos

Durante o ano de 2020, a preocupação da Direção relativamente aos recursos humanos, assentou essencialmente no criar condições de estabilidade e segurança relativamente à manutenção dos postos de trabalho.

Se, por um lado, não foi possível concretizar o sistema de gestão de desempenho e competências, este foi um período de reforço do capital humano que a AETP possui. A resposta pronta, o espírito de sacrifício, a adaptação, o “vestir da camisola” aliados a uma forte responsabilidade e profissionalismo, foram, sem dúvida, a chave para enfrentarmos com confiança os desafios que nos foram colocados.

Eixo de intervenção 4 – Sustentabilidade

4.1 Sustentabilidade Económico-Financeira

A nova realidade com que fomos confrontados, levou a uma diminuição das nossas receitas, nomeadamente nas resultantes das prestações de serviços, no entanto fruto de apelos que foram realizados, aumentaram os donativos, quer em géneros, numerário e equipamentos de segurança (EPI's), estes últimos através da UDIPSS- Porto, Banco Alimentar e União de Freguesias de Santa marinha e Afurada.

Não foi possível dinamizar outro tipo de eventos de angariação de fundos.

Apresentámos uma candidatura ao programa da Fundação Calouste Gulbenkian – Gulbenkian Cuida/Covid 19, que não foi aprovada.

Contámos com a aprovação de um programa «Contrato emprego inserção+» que permitiu o apoio de duas pessoas no grupo de trabalhadores da creche e jardim de infância reforçando a nossa capacidade de trabalho direto com as crianças.

Recebemos da Câmara Municipal de Gaia 3.000 € (três mil Euros) para apoio à Creche e 1.000 € (mil Euros) para aquisição de arcas frigoríficas, tendo em conta o aumento de Beneficiários do Programa Operacional de Apoio aos Mais Carenciados.

Houve, por parte da Direção a iniciativa de promover reuniões presenciais, quer com o Presidente da União de Freguesias de Santa Marinha e São Pedro da Afurada, quer com o Presidente da Câmara Municipal, no sentido de apresentar o trabalho que estava a ser desenvolvido e sensibilizar para as questões financeiras e de sustentabilidade da Instituição.

Importa neste ponto, elencar alguns desenvolvimentos, que tiveram lugar no presente ano de 2021, fruto do trabalho desenvolvido neste capítulo:



- Apoio da Câmara Municipal de Gaia, para gestão corrente, no valor de 27.293,96€ (vinte e sete mil duzentos e noventa e três Euros e noventa e seis cêntimos). A Câmara Municipal de Gaia apoiou todas as IPSS do município sendo o valor atribuído em função da tipologia das respostas sociais e do número de utentes.
- Candidatura ao Norte 2020 -Plano de Dinamização – Investimento de Proximidade – equipamentos Sociais- Área Metropolitana do Porto – Aviso N.º Norte-42-2021-15 – Domínio Inclusão Social e Emprego. A elaboração da candidatura por parte da AETP foi apoiada pelos técnicos do Município com um valor total de Investimento de 83.923,21 € (oitenta e três mil novecentos e vinte e três Euros e vinte e um cêntimos) dos quais 70.837,40 € (setenta mil e oitocentos e trinta e sete Euros e quarenta cêntimos) comparticipados. Esta candidatura prevê a aquisição de material para a Creche, aquisição de fogão e de uma carrinha de 9 lugares, promovendo a modernização dos equipamentos existentes.

4.2 Sustentabilidade Social e Ambiental

O *projeto Ecos Humanos* que está estruturado nos eixos da sustentabilidade social e ambiental, apesar de todas as condicionantes, conseguiu ter desenvolvimentos interessantes. Conseguimos recolher, com a preciosa colaboração dos parceiros (Eugénio campos, AP Vila D'Este, Supermercado Bondoso, Colégio da Bonança, Cooperativa Sol Maior) e com a contribuição de muitos particulares, grandes quantidades mensais de papel, cartão, plástico, roupa, calçado, brinquedos, livros entre outros artigos, que depois tiveram diferentes destinos:

- **Loja Social no Torne**– 350 famílias encontraram na nossa loja, artigos como roupa, calçado, brinquedos, material de puericultura, material escolar e livros, que permitiram suprir necessidades. A loja social recebe todos os artigos doados, faz a sua triagem e disponibiliza-os a custo zero. O único contributo solicitado às pessoas é que para levarem os artigos de que necessitam, contribuam com material de reciclagem – roupa, cartão, papel e plástico.

Integramos duas parcerias:

- **“Papel por Alimentos”** com o Banco Alimentar Contra a Fome do Porto – entregámos 800kg de papel e recebemos em troca 13kg arroz, 73 lt óleo e 14kg atum.
- **“Toneladas de Ajuda”** com a Sul Douro, a quem entregámos 10 toneladas de papel e cartão e 2 toneladas de plástico. Recebemos em troca perto de 1.000 € (mil Euros) para apoio do trabalho social. De referir que fomos a 2ª IPSS com mais material entregue na área de atuação desta empresa.



Para além destes aspetos mais práticos, a sensibilização e consciencialização para a área ambiental foi uma constante com toda a comunidade com quem trabalhamos, colocando sempre a tónica no conceito de economia circular e de partilha: Reduzir – Reutilizar- Recuperar- Reciclar-Repensar. A nossa página do *Vamos Dar Eco ao Eco* no Facebook, é um espaço de partilha de dicas, de dar a conhecer as dinâmicas que se vão desenvolvendo dentro do espaço educativo e que promove a interação entre a comunidade.

Eixo de Intervenção 5 – Comunicação

No ano de 2020 a necessidade de comunicação, interna e externa foi uma constante.

Internamente foram criados grupos WhatsApp para cada uma das áreas, onde foi possível transmitir informação rapidamente e partilhar conteúdos formativos importantes. Estes grupos permitiram ajudar a manter a coesão do grupo e tiveram uma forte componente motivacional.

Externamente, a comunicação passou essencialmente pelas redes sociais e pela partilha do trabalho que estava a ser desenvolvido. Na relação com as famílias da Creche e Jardim de Infância houve um particular cuidado, visto que a grande parte da comunicação Escola/Família foi transferida para os meios digitais.

Eixo de intervenção 6 – Instalações e Equipamentos

No âmbito das instalações e equipamentos, foi executado o plano de manutenção, rede de gás, extintores e carretéis, central de incêndio, ar condicionado e rede elétrica.

Realizaram-se pequenas intervenções de pinturas na Creche e Jardim de infância.

Não foi possível fazer a aquisição de novos equipamentos - cobertura exterior para a Creche e fogão para o Centro Social do Bom Pastor. No entanto conseguimos recuperar um equipamento com duas bocas de gás que está ao serviço da cozinha do Bom Pastor cumprindo todos os parâmetros de segurança e sendo uma ajuda suficiente neste momento.

Frota automóvel – No plano de ação para o ano 2021, foi incluído a aquisição de uma viatura de 9 lugares.



PARTE 2 – ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Contas do exercício

As rubricas mais significativas na demonstração de resultados por natureza no período findo em 31 de dezembro de 2020 foram:

Do lado dos rendimentos:

- Vendas e serviços prestados – 176.615,97€
- Trabalhos p/ a própria entidade – 1.137,50€
- Subsídios, doações e legados à exploração – 429.686,11€
- Outros rendimentos e ganhos – 37.206,92€

Do lado dos gastos:

- Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas – 71.640,82€
- Fornecimentos e serviços externos – 139.096,33€
- Gastos com pessoal – 405.510,72€
- Outros gastos e perdas – 19.520,69€
- Gastos/reversões de depreciação e de amortização – 5.157,78€
- Juros e gastos similares suportados – 76,04€

O resultado líquido do período é positivo em 3.644,12€.

Rácios de Análise de gestão financeira

De acordo com o novo enquadramento legal do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social (Decreto-Lei 172-A/2014 de 14 de novembro e pela Lei 76/2015 de 28 de Julho), passou a haver a necessidade de analisar alguns indicadores de gestão. Nesse sentido foram introduzidos os Rácios de análise de gestão financeira, aqui apresentados, por análise do Balanço e da Demonstração de resultados dos períodos de 2017 e 2018:

Relatório de atividades e contas do Ano de 2020



- Solvabilidade da instituição tem de ser inferior a 50%

SOLVABILIDADE: <50%		
ANO	2019	2020
Total Capital Alheio / Fundos Patrimoniais	34,50%	29,8%

- Endividamento global da instituição não pode ser superior a 150%

ENDIVIDAMENTO GLOBAL: <150%		
ANO	2019	2020
Total Passivo / (Prestação de Serviços + Subsídios, Doações e Legados à exploração)	13,84%	10,80%

- Autonomia financeira não pode ser inferior a 25%

AUTONOMIA FINANCEIRA: >25%		
ANO	2019	2020
Fundos Patrimoniais / Total Ativo	32,42%	43,60%

- Rendibilidade líquida da Instituição não pode ser negativa em mais de 3 anos consecutivos.

RENTABILIDADE LÍQUIDA		
ANO	2019	2020
Resultado Negativo	-69.142,70€	3.644,12€

A indicação dada pelo decreto-lei, é de que devem ser cumpridos três dos rácios atrás apresentados, o que no caso da AETP se verifica.

Proposta da Direção

A Direção apresenta à Assembleia Geral a seguinte proposta de aplicação: que o resultado líquido positivo no valor de € 3.644,12 seja aplicado na conta de reservas.



Disposições finais

Em cumprimento do artigo 21º do decreto-lei n.º 441/91 de 17/10, informa-se os Srs. associados de que a Associação das Escolas do Torne e Prado não tem qualquer dívida à Segurança Social conforme declaração n.º 024032420ASCD21 passada pelos serviços competentes a 27 de maio de 2021. Informa-se ainda, e segundo a certidão passada pela Autoridade Tributária e Aduaneira – Serviço de Finanças de Vila Nova de Gaia a 27 de maio de 2021, que a Associação das Escolas do Torne e Prado tem a sua situação tributária regularizada.

Vila Nova de Gaia, 31 de maio de 2021

A Direção

Presidente – José Jorge Tavares de Pina Cabral

Vice-Presidente – José Serafim Filipe Sequeira

Tesoureiro – Sérgio Filipe de Pinho Alves

Secretária – Sara Lia Pereira Duarte

Vogal – Joana dos Santos de Pina Cabral

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2020	31 DEZ 2019
ATIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	1	4.165,94	7.148,32
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	2	620,72	461,65
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		4.786,66	7.609,97
Activo corrente			
Inventários	3	783,78	341,24
Créditos a receber	4	11.716,57	28.587,15
Estado e outros entes públicos	5	25.091,26	28.039,94
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	6	14.033,34	14.033,34
Outros ativos correntes	7	7.360,54	1.021,92
Caixa e depósitos bancários	8	52.456,33	65.319,76
		111.441,82	137.343,35
Total do ativo		116.228,48	144.953,32
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	9	1.923,83	1.923,83
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas	10	19.514,51	88.657,21
Resultados transitados		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	11	25.554,20	25.554,20
		46.992,54	116.135,24
Resultado líquido do período	12	3.644,12	-69.142,70
Total dos fundos patrimoniais		50.636,66	46.992,54
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	13	15.121,70	40.068,89
Estado e outros entes públicos	14	10.732,01	10.582,92
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Gastos a reconhecer		0,00	0,00
Outros passivos correntes	15	39.738,11	47.308,97
		65.591,82	97.960,78
Total do passivo		65.591,82	97.960,78
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		116.228,48	144.953,32

A Direcção

O responsável

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	1	176.615,97	172.265,28
Subsídios, doações e legados à exploração	2	429.686,11	533.687,30
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		1.137,50	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	71.640,82	68.444,63
Fornecimentos e serviços externos	4	139.096,33	221.450,50
Gastos com o pessoal	5	405.510,72	522.924,05
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	6	37.206,92	45.982,90
Outros gastos	7	19.520,69	1.927,69
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		8.877,94	-62.811,39
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8	5.157,78	6.993,05
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.720,16	-69.804,44
Juros e rendimentos similares obtidos	9	0,00	661,74
Juros e gastos similares suportados		76,04	0,00
Resultados antes de impostos		3.644,12	-69.142,70
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		3.644,12	-69.142,70

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE RELATÓRIO E CONTAS RELATIVOS AO EXERCÍCIO DE 2020

Exmos Senhores Associados da

AETP-Associação das Escolas do Torne e Prado-IPSS

Dando cumprimento à Lei e conforme o disposto na al^a b) do n^o 1 do art^o 31^o dos estatutos desta Associação, reuniu o Conselho Fiscal da AETP, a fim de analisar o Relatório e Contas apresentados pela Direcção, referentes ao exercício de 2020.

Para além do acompanhamento, observação e fiscalização que foi efectuando ao longo do ano de exercício, analisou este Conselho Fiscal os documentos (Relatório, Balanço Analítico e Demonstração dos Resultados Líquidos) apresentados pela Direcção e relativos ao exercício de 2020, a nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente, concluindo que, quer o Relatório, quer as contas, satisfazem os requisitos legais, traduzindo estas, fielmente, a situação económica e financeira da Instituição e demonstrando a forma correcta, prudente e realista, como a Direcção pautou a sua conduta, num ano de exercício difícil e numa conjuntura extremamente desfavorável, condicionada pela pandemia Covid-19.

O Conselho Fiscal, não obstante o reduzido resultado positivo do exercício, obtido em contexto de elevada incerteza, revela uma equilibrada gestão, permitindo manter a sustentabilidade futura da instituição AETP. Ao resultado positivo apresentado, propõe o Conselho Fiscal uma “aprovação sem reservas” e do respectivo Relatório e Contas.

Assim, tendo em atenção o anteriormente afirmado, propõe o Conselho Fiscal o seguinte **Parecer Final:**

1^o- Aprovação do Relatório e documentos de apresentação de Contas relativos ao exercício de 2020, bem como da proposta de aplicação dos Resultados apresentada pela Direcção.

2^o- Que seja atribuído à Direcção um voto de Louvor, como forma de reconhecimento, confiança e incentivo pela acção determinada, realista e entusiasta, como pautou a sua conduta e como garantia e esperança de continuação no futuro e, em especial, para os colaboradores, sem os quais não seria possível atingir os objectivos pretendidos, o que só foi viável pelo seu sacrifício e empenho.

Vila Nova de Gaia, 09 de Junho de 2021

O Conselho Fiscal

Fernando Rui Morais Soares

Luís Alexandre Dinis Massa

Manuel Cândido Pereira Almeida e Silva